Editorial

A capa desta edição de *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia* ilustra a galeria de presidentes da Sociedade Brasileira e de Congressos Brasileiros de Neurocirurgia. Esses neurocirurgiões representam o intenso esforço da comunidade neurocirúrgica brasileira que, ao longo de várias décadas, destacou-a no âmbito da neurocirurgia mundial e muito contribuiu para que no Brasil fosse organizada uma das mais importantes entidades associativas no mundo. Graças a eles, ocorreu o indubitável reconhecimento internacional atualmente desfrutado pela Neurocirurgia Brasileira. Muitos centros de excelência no treinamento e no desenvolvimento das neurociências no Brasil organizaram-se e desenvolveram-se graças à atuação dessas figuras da nossa Sociedade, o que possibilitou a projeção nacional e internacional de muitos expoentes em várias de suas subespecialidades. Embora no Brasil tenha havido crescente número de publicações internacionais, há ainda expressiva incongruência entre a excelência assistencial e a produção científica e acadêmica brasileiras. Ressalte-se, ainda, a escassez de publicações em revistas qualificadas de textos redigidos na língua portuguesa.

A revista oficial da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia tem tentado ao longo dos anos manter-se como genuíno e natural veículo de divulgação científica nacional e desempenhar seu papel de instrumento de educação continuada para os neurocirurgiões brasileiros. Entretanto, após três décadas de sua existência, os *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia* cumpriram apenas parcialmente seus objetivos. Inúmeras dificuldades interpuseram-se no caminho de sua projeção. Uma das mais significativas foi a desvinculação da revista como meio acadêmico, natural celeiro científico de qualquer especialidade médica.

Com essa premissa, os *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia*, doravante conhecida também como *Brazilian Archives of Neurosurgery*, inauguram uma nova fase de sua história e se reformula. Constituiu-se um Corpo Editorial representativo do meio acadêmico com a incorporação de nomes de reconhecida competência profissional e identificação universitária. Instalam-se as figuras do Presidente do Conselho Editorial e do Editor-executivo.

Visando à futura indexação internacional, foi constituído um Corpo Editorial Internacional, ou Editorial Board, com nomes importantes na neurocirurgia mundial identificados com a neurocirurgia brasileira. As Normas de submissão foram alteradas enfatizando-se a submissão eletrônica dos artigos, agilizando o processo de submissão, análise e edição. A base de dados LILACS será atualizada com as últimas edições da revista, sendo a estratégia de médio prazo a indexação na base de dados SciELO, cujos requisitos básicos são a regularidade e a existência de um corpo internacional de colaboradores.

Previamente um empreendimento de poucos, destacando-se o esforço do professor Gilberto Machado de Almeida e do doutor Milton Shibata, a reconstrução da revista é agora tarefa de todos nós, neurocirurgiões brasileiros. Essa reformulação é mais que uma mudança de *layout*. É uma mudança de filosofia e de concepção do que seja uma revista científica e uma tentativa de tornar a universidade e o corpo de neurocirurgiões brasileiros partícipes e corresponsáveis com o presente e o futuro dos *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia*.

Convidamos todos a contribuírem,

Dr. José Marcus Rotta

Dr. Manoel Jacobsen

Dr. Eberval G. Figueiredo